

Desinfecção de Sistema de Água de Hemodiálise

Tanto *Stenotrophomonas maltophilia* quanto *Burkholderia cepacia* são freqüentes contaminantes do sistema de água tratada para hemodiálise, seja porque a água é um dos habitat natural dessas e outras bactérias não fermentadoras, seja porque estas bactérias, bem como diversas espécies de *Mycobacterium non-tuberculosis* produzem grande quantidade de biofilme.

No ano de 2000 ocorreu um grande surto de bacteriemias por *S. maltophilia* E *B. cepacia* no Hospital do Rim e Hipertensão, da Unifesp; neste surto, o tanque reservatório de água após tratamento estava contaminado com as bactérias, o que recontaminava o looping. Este surto só foi controlado depois de repetidas desinfecções de todo o sistema, incluindo o reservatório e AS MEMBRANAS da osmose reversa, além do próprio looping, claro.

Bom, embora resistentes, essas bactérias não são muito patogênicas (com exceção da *Pseudomonas*), o que explica o fato de mesmo com culturas positivas, muitos dos nossos pacientes não apresentarem clínica mais grave (septicemia).

Assim, sugiro culturas sistemáticas da água de todo o sistema, incluindo não só do looping, mas também da saída das máquinas (pelo menos das máquinas nas quais estavam ligados pacientes com cultura positiva), da saída do reservatório, da entrada dos reusos e da água utilizada para o preparo das soluções (álcool 70%, etc.).

A desinfecção do sistema, caso identifiquemos sua contaminação, deve ser com ácido peracético, conforme diluição já estabelecida. Porém deve-se atentar para o fato de que a desinfecção TOTAL do sistema pode precisar de VÁRIOS ciclos, cuja periodicidade somente o nível de contaminação vai dizer. Deve ser feita, também, caso se confirme a contaminação do sistema, a desinfecção concomitante das membranas de osmose reversa, com formaldeído. A desinfecção do reservatório pode ser feita com hipoclorito (já que usar ácido peracético aqui seria muito caro!)

Prof. Dr. Plínio Trabasso
Médico Infectologista
Presidente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
Hospital das Clínicas - Unicamp
(19) 3788-7054 e 3788-7868 (fones e fax)
trabasso@hc.unicamp.br